

1. SÍNTESE HISTÓRICA

1 SÍNTESE HISTÓRICA

A Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, constituída sob a forma de Autarquia, em Regime Especial, pelo Decreto nº70.686/72, e transformada em Centro Universitário Federal (Efoa/Ceufe), especializado na área de saúde, pela Portaria MEC nº2.101/2001 em 1º de outubro de 2001, foi fundada em 03 de abril de 1914 com a implantação do Curso de Bacharelado em Farmácia. Em 1915 foi implantado o Curso de Bacharelado em Odontologia, em 1977 o Curso de Bacharelado em Enfermagem e Obstetrícia, em 2000 os Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas e Bacharelado em Nutrição, e em 2001 foi a vez do Curso de Bacharelado em Química.

A Administração da Efoa/Ceufe é exercida pelo Conselho Superior - órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e consultiva, pelo Conselho de Curadores - órgão deliberativo para assuntos econômico-financeiros de execução orçamentária e patrimonial e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva em matéria acadêmica.

Oferece anualmente 320 vagas em diversos cursos, conforme quadro demonstrativo da relação candidato/vaga nos processos seletivos de 2003:

Curso	Nº de Vagas	Nº de Candidatos	Candidato/Vaga
Ciências Biológicas - Bacharelado	20	347	17,4
Ciências Biológicas - Licenciatura	20	158	07,9
<i>Enfermagem - Bacharelado</i>	40	895	22,4
<i>Farmácia - Bacharelado</i>	100	1.992	19,9
<i>Nutrição - Bacharelado</i>	20	457	22,9
<i>Odontologia - Bacharelado</i>	100	1.898	18,9
<i>Química - Bacharelado</i>	20	143	07,1
TOTAL	320	5.890	

No campo da Pós-Graduação, instalada na Instituição desde a década de 80, a Efoa/Ceufe possui 08 Cursos de Especialização. O desenvolvimento da pesquisa, que daí decorre, contribui para a produção do conhecimento científico e tecnológico e tem efeitos notáveis no ensino e na extensão.

As ações de extensão, hoje consolidadas, representam outra via de direcionamento dos trabalhos acadêmicos, possibilitando os contato e intercâmbio permanentes entre o meio universitário e o social.

2. MISSÃO INSTITUCIONAL

2 MISSÃO INSTITUCIONAL

A Efoa/Ceufe, como instituição pública, tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber científico, tecnológico e filosófico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa d qualidade de vida.

O alcance desta finalidade fará com que a Efoa/Ceufe se torne um pólo irradiador do desenvolvimento da Região Sul Mineira, concebendo a educação como forma de libertação e base para a emancipação em todas as esferas humanas.

A Efoa/Ceufe tem por objetivos:

- formar pessoas aptas para o exercício profissional nas áreas da saúde e outras abrangidas pela Instituição e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- promover programas e atividades de atualização permanente de profissionais e pesquisadores;
- promover programas e projetos de pesquisa para a ampliação do conhecimento, para a melhor qualificação do ensino e das atividades didático-pedagógicas;
- realizar pesquisas voltadas para o progresso científico e social, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura;
- pôr ao alcance da comunidade, sob a forma de cursos, ações e serviços, a técnica, a cultura e o resultado das pesquisas que realizar;
- contribuir para a elevação do nível de ensino em todos os seus graus e modalidades;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo atual, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover o sentimento de solidariedade entre as pessoas buscando soluções para a melhoria da qualidade de vida do ser humano e de sua

integração com o meio ambiente.

O alcance de tais propósitos implica em:

- aperfeiçoar sua estrutura organizacional, tornando-a integrada, mais próxima e mais disponível aos que dela dependem interna e externamente;
- promover a capacitação e titulação de docentes e de recursos humanos técnicos e de apoio;
- ser agente supridor de recursos humanos, comprovadamente qualificados e tecnologicamente consistentes para a região;
- estimular o desenvolvimento articulado entre ensino, pesquisa e extensão;
- estimular a iniciação científica e o desenvolvimento de projetos de pesquisas articulados intra e inter grupos de pesquisa da instituição e de outras instituições;
- incrementar o intercâmbio interinstitucional no âmbito regional, nacional e internacional, por meio da participação contributiva da Instituição, garantindo a visibilidade da Efoa/Ceufe;
- ampliar as disponibilidades bibliográficas e de tecnologias educacionais a serviço das atividades-fim e das atividades-meio;
- articular os projetos pedagógicos dos diferentes cursos, visando à consecução de suas intenções e às necessidades da realidade regional e nacional;
- promover a educação integral do homem da região sul mineira, especialmente pelo testemunho pessoal de dirigentes, docentes e funcionários;
- construir um banco de dados que permita à Instituição expressar competências nos assuntos relacionados às suas áreas de atuação e referentes à região.

3. AÇÕES ADMINISTRATIVAS DESENVOLVIDAS

3 AÇÕES ADMINISTRATIVAS DESENVOLVIDAS

3.1 GRADUAÇÃO

Em 2003 o número de alunos matriculados e concluintes nos cursos de graduação oferecidos pela Efoa/Ceufe assim se distribuiu:

CURSOS	MODALIDADE	MATRIC. POR SEMESTRE		INGRESSANTES POR SEMESTRE		CONCLUINTE EM 2003 POR SEMESTRE		TOTAL DE DIPLOMADOS ATÉ 2003
		1º	2º	1º	2º	1º	2º	
Ciências Biológicas	Bacharelado/Licenciatura	80	79	20	--	16	15	16
Ciências Biológicas	Licenciatura	18	39	--	20	--	--	--
Enfermagem	Bacharelado	164	163	40	--	--	37	762
Farmácia	Bacharelado	357	356	50	50	51	50	3.226
Farmácia	Análises Clínicas	44	56	--	--	18	22	1.982
Farmácia	Fármaco e Medicamentos	45	54	--	--	11	31	125
Nutrição	Bacharelado	79	79	20	--	--	18	18
Odontologia	Bacharelado	372	422	50	50	--	111	4.442
Química	Bacharelado	--	20	--	20	--	--	--
TOTAL		1.159	1.268	180	140	96	284	10.586

Obs: Não estão incluídos no número de matriculados os alunos com matrículas trancadas.

3.1.1 Projetos político-pedagógicos dos diversos cursos

3.1.1.1 Ciências Biológicas

Em 2003 o Curso de Bacharelado iniciou seu funcionamento em turno diurno, separado do Curso de Licenciatura que continua a ser oferecido no turno da noite. Uma nova dinâmica curricular foi proposta em atendimento ao estabelecido nas diretrizes curriculares.

3.1.1.2 Enfermagem

A construção do Projeto Político Pedagógico continuou durante o ano de 2003. Este Projeto estabelece como eixos norteadores, a formação de um

enfermeiro generalista, centrado no cuidar, com aprendizagem realizada por competências, organização curricular estruturada a partir do processo saúde-doença e tem por ênfase a interdisciplinaridade.

Foram realizadas várias oficinas de trabalho com participação dos docentes do Curso e a última delas contou com assessoria de uma especialista em currículos para avaliação da proposta final.

Atualmente, a Comissão está fazendo a revisão final do projeto para apresentação aos órgãos colegiados para aprovação.

3.1.1.3 Farmácia

Em 2003, a comissão continuou trabalhando na construção do Projeto Pedagógico que na dinâmica curricular contempla um modelo híbrido em que alguns conteúdos serão tratados em sistema modular e outros em forma de disciplinas, visando em todos eles, a interdisciplinaridade.

O curso terá a duração de quatro anos e meio e obedecerá ao disposto nas Diretrizes Curriculares no que se refere às ênfases em alimentos, fármacos e medicamentos e análises clínicas.

Esse novo modelo deverá ser implementado no segundo semestre de 2004, para as turmas ingressantes.

3.1.1.4 Odontologia

O Colegiado do Curso de Odontologia, durante todo o ano, realizou estudos a fim de avaliar o Projeto Pedagógico do Curso.

Como resultados foram realizadas alterações na dinâmica curricular no que se refere à carga horária, redução, separação e distribuição de conteúdos, introdução de novos assuntos, de pré-requisitos com o objetivo de corrigir falhas detectadas ao longo do processo de implantação da proposta modular.

3.1.1.5 Nutrição

O Curso de Nutrição, ao formar sua primeira turma, procedeu por meio de seu Colegiado, à reavaliação do Projeto Pedagógico.

Foi apresentada uma nova proposta de dinâmica curricular com objetivo de corrigir distorções notadas ao longo do curso e tendo em vista a necessidade de uma formação do profissional competente.

O Colegiado do Curso recebeu a consultoria da Prof^a Dr^a Maria José Castilho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) para avaliação final da nova proposta.

O Projeto Pedagógico foi apresentado e aprovado pelos órgãos colegiados e será implantado partir de 2004.

3.1.1.6 Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, com funcionamento separado do Curso de Bacharelado, teve o seu Projeto Pedagógico construído em 2003, pelo Colegiado do Curso, em atendimento ao proposto pelas diretrizes curriculares para cursos de formação de professores.

A proposta foi encaminhada aos órgãos colegiados e por eles aprovada.

3.1.1.7 Curso de Bacharelado em Química

Este curso teve início no segundo semestre de 2003, com funcionamento diurno e com 20 alunos por turma.

O Projeto de Implantação foi alterado tendo em vista a possibilidade de oferecimento de novas ênfases (num total de 13), reconhecidas pelo Conselho Federal de Química, com apenas algumas alterações na dinâmica curricular.

Assim, o Colegiado do Curso propôs e a Pró-Diretoria de Graduação e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão aprovaram a nova dinâmica e a encaminharam para o Conselho Superior para homologação. Esse novo modelo passa a vigorar a partir do primeiro semestre de 2004.

3.1.2 Realização de processos seletivos

DADOS REFERENTES AO PROCESSO SELETIVO	2003/1	2003/2
Número de vagas	180*	140**
Número de candidatos	4.180	1.710
Relação candidato/vaga	23,22	12,21
Número de cidades (inscrições)	373	189
Número de cidades (provas)	23	1

* Cursos oferecidos: Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Odontologia.

** Cursos oferecidos: Farmácia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Odontologia e Química.

3.1.3 Gerenciamento do “Programa Especial de Treinamento – PET”

O Programa Especial de Treinamento (PET) vinculado, a partir de 1999, à Pró-Diretoria de Graduação, possui 28 bolsistas, sendo 10 no curso de Enfermagem, 09 no curso de Farmácia e 09 no curso de Odontologia. Os grupos petianos possuem página na internet na qual divulgam os eventos e as atividades desenvolvidos bem como entrevistas sobre assuntos de interesse da comunidade acadêmica, com diversas personalidades ligadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

A estruturação administrativa interna do programa possui um gestor e de um comitê avaliativo, ambos nomeados por portaria.

De 22 a 25 de outubro de 2003, os petianos da Efoa/Ceufe realizaram a II Jornada Científico- Cultural do Pet. Esse evento tem como objetivo divulgar junto à comunidade acadêmica as atividades desenvolvidas pelos alunos ao longo do ano, nas áreas científicas e culturais.

3.1.4 Programa de monitoria

A principal finalidade do Programa de Monitoria é o aperfeiçoamento do processo de formação profissional, criando condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente.

Em 2003 a Monitoria Voluntária contou com a atuação de 88 (oitenta e oito) monitores no primeiro semestre e 59 (cinquenta e nove) no segundo semestre, num total de 147 monitores anuais.

3.1.5 Realização de semanas científicas

Em 2003 foram realizadas as seguintes Semanas Científicas:

- Ciências Biológicas – 25 a 29 de agosto
- Enfermagem – 27 a 30 de maio
- Farmácia – de 18 a 21 de novembro
- Nutrição – 10 a 12 de novembro
- Odontologia – 12 a 16 de maio

3.1.6 Realização da “II Mostra do Conhecimento”

Nos dias 22 a 25 de outubro foi realizada a II Mostra do Conhecimento reunindo a produção anual do ensino, pesquisa e extensão da Efoa/Ceufe. São expostos, em forma de painel, os trabalhos científicos e extensionistas desenvolvidos por alunos, durante o ano, bem como são colocados à disposição

dos visitantes, para conhecimento e exame, os documentos pedagógicos, guias acadêmicos, folhetos de divulgação dos cursos, produzidos pela Pró-Diretoria de Graduação.

3.1.7 Visitas técnicas a instituições e empresas

Os alunos do cursos de Ciências Biológicas, Farmácia e Nutrição realizaram no decorrer de 2003, várias visitas técnicas a empresas especializadas em suas respectivas áreas de competência, museus, parques ecológicos, jardim zoológico, florestas e a outras instituições para observação de sua estrutura, funcionamento, acervo e para socialização de saberes.

3.2 PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

A Pró-Diretoria de Pós-graduação e Pesquisa tem por finalidade coordenar e compatibilizar as atividades de pesquisa e de pós-graduação na Efoa/Ceufe.

3.2.1 Integração e capacitação do estudante no fazer científico

3.2.1.1 PIBIC

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) é um conjunto de atividades de formação profissional, que promove o contato de alunos de graduação, desde cedo, com a atividade científica, através da sua participação em projetos de pesquisa conduzidos por professores-pesquisadores qualificados e produtivos. Contribui para criar nos alunos, uma nova mentalidade, melhorando a sua formação, orientando-os para a pós-graduação, para a vida acadêmica e para um papel de liderança profissional em suas respectivas áreas de interesse.

O PIBIC/Efoa/Ceufe é financiado pelo CNPq que delega à Instituição a seleção e o acompanhamento dos projetos de pesquisa e dos bolsistas, além da avaliação de seus desempenhos. A Efoa/Ceufe dispõe hoje de 16 bolsas distribuídas entre os alunos dos cursos de graduação, após processo seletivo.

No período de janeiro a dezembro de 2003, foram desenvolvidos 32 projetos de pesquisa PIBIC/CNPq, sendo que entre agosto a dezembro de 2003 estão sendo desenvolvidos 16 projetos que continuarão em 2004. A quota de bolsas concedidas pelo CNPq permaneceu a mesma em relação à 2002, tendo em vista o contingenciamento orçamentário do CNPq.

3.2.1.2 PROBIC

O Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC/Efoa/Ceufe) foi instituído pela Portaria nº 267, de 27 de junho de 2000. É um programa voltado para o aluno de graduação nas áreas do conhecimento pertinentes aos conteúdos dos cursos de graduação oferecidos pela Efoa/Ceufe. O programa serve de incentivo à formação de novos pesquisadores, privilegiando a participação ativa de bons alunos em projetos de pesquisa com mérito científico, orientação adequada e continuada. Os projetos culminam com o trabalho final avaliado e valorizado, fornecendo retorno imediato ao bolsista, com vistas a continuidade de sua formação, de modo particular na pós-graduação.

O PROBIC/Efoa/Ceufe é financiado pelo orçamento da Efoa/Ceufe, dispondo neste ano, de 15 bolsas distribuídas aos alunos de graduação selecionados por mérito acadêmico. No período de janeiro a dezembro de 2003, foram desenvolvidos 30 projetos de pesquisa PROBIC/Efoa/Ceufe, sendo que entre agosto a dezembro de 2003 estão sendo desenvolvidos 15 projetos que continuarão em 2004.

3.2.1.3 Projetos financiados por agências de fomento

3.3.1.2.1 CNPq

Em 2003, um projeto de pesquisa foi financiado pelo CNPq, com período de duração de 12 meses, Coordenado pela Prof^a Dr^a Cibele Marli Cação Paiva Gouvêa.

3.3.1.2.2 Fapemig

Em 2003, 02 projetos de pesquisa foram financiados pela Fapemig: 01 projeto, iniciado em 2001, continuou a ser desenvolvido na Efoa/Ceufe, coordenador pelo Prof. Dr. Paulo Márcio de Faria e Silva; e outro com duração de 12 meses, coordenado pela Prof^a Dr^a Márcia Paranho Veloso.

3.2.1.4 Projetos de pesquisas voluntárias registradas na Pró-Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Em 2003, a Pró-Diretoria de Pós-graduação e Pesquisa registrou 34 projetos de Pesquisas Voluntárias. Esses projetos são desenvolvidos por professores/pesquisadores da Efoa/Ceufe, envolvendo também estudantes de graduação que desenvolvem as atividades de pesquisa de forma voluntária (sem bolsa de iniciação científica).

3.2.1.5 Trabalhos de conclusão de curso (T.C.C.) registrados na Pró-Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Em 2003, a Pró-Diretoria de Pós-graduação e Pesquisa registrou 22 projetos de Trabalhos de Conclusão de Cursos que envolvem atividades de pesquisa. Tais

projetos são desenvolvidos por professores/orientadores e alunos de graduação da Efoa/Ceufe.

3.2.1.6 Projetos de estágios curriculares registrados na Pró-Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Em 2003, a Pró-Diretoria de Pós-graduação e Pesquisa registrou 12 projetos de estágios curriculares que envolvem atividades de pesquisa. Tais projetos são desenvolvidos por professores/orientadores e alunos de graduação da Efoa/Ceufe.

3.2.1.7 Projetos de estágios extracurriculares registrados na Pró-Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Em 2003, a Pró-Diretoria de Pós-graduação e Pesquisa registrou 01 projeto de Estágio Extra-Curricular que inclui atividades de pesquisa. Tal projeto está sendo desenvolvido por uma professora/orientadora e alunos de graduação da Efoa/Ceufe.

3.2.1.8 Projetos de pesquisa registrados na Pró-Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Em 2003, a Pró-Diretoria de Pós-graduação e Pesquisa registrou 05 projetos de pesquisa do Programa Especial de Treinamento que compreendem atividades de pesquisa. Tais projetos são desenvolvidos por professores/orientadores e alunos de graduação da Efoa/Ceufe.

3.2.1.9 Projetos de cursos de especialização registrados na Pró-Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Em 2003, a Pró-Diretoria de Pós-graduação e Pesquisa registrou 16 projetos vinculados aos Cursos de Especialização da Efoa/Ceufe e que envolvem atividades de pesquisa. Tais projetos são desenvolvidos por professores/orientadores e alunos de pós-graduação lato-sensu da Efoa/Ceufe.

3.2.1.10 Projetos temáticos registrados na Pró-Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Em 2003, a Pró-Diretoria de Pós-graduação e Pesquisa registrou 27 projetos temáticos de pesquisa. Esses projetos foram apresentados por professores/pesquisadores e representam as linhas de pesquisa de cada pesquisador na Instituição. Os projetos foram analisados pela Câmara de Pesquisa e posteriormente aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Efoa/Ceufe.

3.2.1.11 Projetos de pesquisa envolvendo alunos, apoiados pela Fapemig

Em 2003, 02 projetos de pesquisa aprovados pela Fapemig em 2002, continuaram a ser desenvolvidos na Efoa/Ceufe. Por meio desses projetos dois alunos de graduação receberam bolsas de iniciação científica da Fapemig.

3.2.2 Formação de professores para o magistério superior e para a pesquisa

Os dois programas de mestrado existentes, Ciências Biológicas - Áreas de

Concentração em Farmacologia e Microbiologia; e Odontologia - Área de Concentração em Endodontia, têm como público alvo professores que já atuam no ensino de terceiro grau e profissionais que estão se preparando para o exercício do magistério superior.

NÚMERO DE ALUNOS NOS PROGRAMAS DE MESTRADO			
ÁREAS	Matriculados	Concluintes	
		1º Sem.	2º Sem
Farmacologia	03	01	02
Microbiologia	04	--	04
Endodontia	03	01	--
TOTAL	10	02	06

3.2.3 Ampliação e sedimentação dos campos de pesquisa

RELAÇÃO DAS DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS EM 2003	
TÍTULOS DAS DISSERTAÇÕES	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO
"Avaliação da biocompatibilidade de adesivos a base de cianoacrilato no tecido conjuntivo subcutâneo de ratos"	Endodontia
"Avaliação fisioterapêutica da coordenação relacionada ao equilíbrio em indivíduos idosos expostos à dose única de diazepam"	Farmacologia
"Portadores nasais de Staphylococcus aureus: ocorrência em pacientes e profissionais de hemodiálise"	Microbiologia
"Descrição histológica do tubo digestório de moscas varejeiras (Calliphoridae) e sua interação com tripanosomatídeos"	Microbiologia
"Qualidade microbiológica da merenda escolar servida nas escolas estaduais de Poços de Caldas, MG"	Microbiologia
"Determinação da concentração inibitória mínima (CIM) de antifúngicos sobre amostras de Cândida albicans isoladas de pacientes HIV positivos e HIV negativos com candidose oral eritematosa"	Microbiologia
"Quinolonas"	Farmacologia
"Atividade antimicrobiana do extrato hidroalcoólico de Struthanthus vulgaris"	Farmacologia

3.2.4 Grupos e linhas de pesquisa consolidadas

GRUPO	NP	NE	NT	LINHAS DE PESQUISA
1. Análise química de toxicantes, fármacos e medicamentos	06	10	05	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise e controle de medicamentos ▪ Biomonitorização da exposição ocupacional às substâncias químicas ▪ Desenvolvimento de metodologia por espectrofotometria para determinação de Fe(II) e Fe total ▪ Detectores eletroquímicos na potenciometria para análise de contaminantes inorgânicos em preparações farmacêuticas ▪ Equivalência Farmacêutica ▪ Monitorização terapêutica: concentração plasmática de fármacos de uso prolongado ▪ Pesquisa de toxicantes em água e alimentos ▪ Pré-tratamento de formulações farmacêuticas para análise de metais usando forno de microondas ▪ Validação de metodologia analítica para CLAE e espectrofotometria na região do UV/VIS
2. Aspectos biológicos de fungos patogênicos	03	04	--	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise genômica de leveduras patogênicas ▪ Caracterização de antígenos fúngicos e imunodiagnóstico das micoses profundas ▪ Isolamento e identificação de fungos patogênicos
3. Biologia Celular e Tecidual	03	05	--	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação da atividade antioxidante e mutagênica da bebida de café ▪ Efeito do ultra-som na expressão de NO sintase e proteínas do ciclo celular na hérnia insinial ▪ Efeito do ultra-som na expressão de proteínas do ciclo celular em músculo lesado com veneno de <i>Bothrops newviedi</i> ▪ Efeito do ultra-som na prevenção de hérnia insinial ▪ Efeito do óleo de <i>Pterodon emarginatus</i> sobre a prevenção de lesão muscular por exercício intenso
4. Endodontia	06	02	01	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adesividade de cimentos obturadores ▪ Biocompatibilidade de materiais obturadores ▪ Clareamento Dental ▪ Medicação intracanal ▪ Microbiologia dos Canais ▪ Relação Farmacologia/Endodontia ▪ Técnica de escurecimento de dentes para clareamento dental ▪ Utilização do Laser em Endodontia ▪ Verificação do preparo do canal com instrumentos automatizados
5. Atividade Biológica de extratos vegetais	10	08	02	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividade antimicrobiana de extratos vegetais. ▪ Ação de extratos vegetais sobre o sistema cardiovascular de pequenos animais. ▪ Composição química e propriedades biológicas de produtos naturais. ▪ Estudo farmacobotânico de drogas vegetais. ▪ Estudo farmacognóstico de extratos vegetais. ▪ Extração, isolamento, identificação e modificação estrutural de princípio ativos. ▪ Liberação de óxido nítrico.

GRUPO	NP	NE	NT	LINHAS DE PESQUISA
6. Alimentos e Nutrição	06	04	03	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação do estado nutricional de coletividades e de indivíduos com patologias de interesse da nutrição ▪ Tratamento pós-colheita, controle de qualidade e avaliação nutricional de alimentos
7. Saúde Materno-Infantil	06	01	--	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assistência à Criança e ao Adolescente no Processo Saúde-Doença ▪ Gerenciamento de Serviços de Saúde Materno Infantil ▪ Saúde da Mulher
8. Biologia Celular de Organismos Vegetais	02	04	01	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Anatomia de órgãos vegetais em desenvolvimento ▪ Cultivo de algas plancônicas de água doce em meio definido ▪ Desenvolvimento e diferenciação de células vegetais
9. Biologia Celular e Molecular de Protozoários	03	06	01	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ação de Fármacos sobre Tripanosomatídeos ▪ Isolamento e Caracterização de Protozoários de Vida-Livre ▪ Isolamento e Caracterização de Tripanosomatídeos de Insetos
10. Química Analítica Instrumental	02	03	--	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Absorção atômica ▪ Análise em fluxo contínuo ▪ Métodos Eletroanalíticos ▪ Preparo de amostras
11. Biocompatibilidade e reparação	10	03	02	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação de fármacos ▪ Reparação tecidual e biocompatibilidade
12. Materiais Odontológicos	04	02	--	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Materiais Odontológicos
13. Laboratório e Museu de Zoologia da Efoa/Ceufe	01	08	--	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistemática e ecologia de anfíbios e répteis ▪ Diversidade e ecologia de aves
14. Bioquímica	06	04	02	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudo de alimentos funcionais como antioxidantes ▪ Isolamento, purificação e estudo cinético de enzimas proteolíticas
15. Palinologia do Mesozóico e Cenozóico Brasileiro	02	--	--	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Palinologia e Palinofácies do limite Cretáceo - Terciário
16. Desenvolvimento e Avaliação de Fármacos e Medicamentos	03	--	03	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise e Controle de Medicamentos ▪ Equivalência Farmacêutica ▪ Pesquisa e Desenvolvimento de Sistemas de Liberação Tópica/Transdérmica de Fármacos ▪ Planejamento e Síntese de Novos Compostos Bioativos
17. Rotíferos de água doce	01	03	--	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Isolamento e cultivo de rotíferos de água doce ▪ Taxonomia molecular de rotíferos de água doce
TOTAL	74	65	20	

Legenda: NP = N° de Pesquisadores; NE = N° de Estudantes; NT = N° de Técnicos

3.2.5 Fortalecimento e consolidação do processo de formação e de qualificação profissional

Os cursos lato sensu, em nível de Especialização, na área de “Saúde e Bem Estar Social” destinam-se a qualificar graduados desta e de outras instituições,

formando especialistas com sólida formação técnico-científica.

Em relação a 2002, o número de alunos matriculados em cursos de especialização aumentou no ano de 2003 de 72 para 100, em função do Curso de Prótese que passou de 4 para 6 alunos e do Curso de Análises Clínicas que encerrou suas atividades no primeiro semestre de 2002, retornando em 2003 com 26 alunos.

DADOS REFERENTES AOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM 2003				
CURSOS OFERECIDOS	ANO DE INÍCIO	ALUNOS EM 2003		CARGA HORÁRIA
		1º Semestre	2º semestre	
Análises Clínicas	2001	26	26	496
Dentística	1993	12	12	834
Endodontia	1990	12	12	792
Implantodontia	1998	12	12	1.112
Odontopediatria	1999	08	08	752
Ortodontia	1997	12	12	1.800
Periodontia	1990	12	12	754
Prótese Dentária	1982	06	06	803
TOTAL		100	100	

3.2.6 Apoio, organização e divulgação da produção científica

A Revista da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas - Centro Universitário Federal, com periodicidade anual, destina-se a divulgar os resultados das pesquisas realizadas nos diversos programas científicos da instituição. É também um veículo procurado por pesquisadores de outras instituições para publicação de seus trabalhos.

3.2.7 Auxílio para consecução de financiamento para pesquisa

Em 2003 houve financiamento de três projetos de pesquisa, sendo um do CNPq, tendo como Coordenadora a Profa. Dra. Cibele Marli Cação Paiva Gouvêa e

dois da FAPEMIG, tendo como Coordenadores ao Prof. Dr. Paulo Márcio de Faria e Silva e a Profa. Dra. Márcia Paranho Veloso.

Ainda em 2003, o projeto Melhoria da Infraestrutura de Pesquisa na Efoa, financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, no valor de R\$800.000,00, continuou a ser implementado com o recebimento da segunda parcela, no valor de R\$335.000,00, permitindo a conclusão das obras e da aquisição dos equipamentos dos novos laboratórios de pesquisa na Instituição: o de Análises Químicas de Fármacos e o de Biologia Molecular de Microrganismos.

3.3 EXTENSÃO

3.3.1 Introdução

A Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas - Centro Universitário Federal, através da Pró-Diretoria de Extensão, tem conseguido uma expressiva participação nos Fóruns: Regional e Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.

Nos Fóruns foram definidos: a missão da extensão; marcos conceituais; diretrizes; formas de organização da extensão; prioridades e os mecanismos de articulação da universidade com a sociedade.

Parte-se do princípio de que a formação do profissional cidadão nato pode dar-se sem efetiva interação com a sociedade e compreende-se “a extensão como prática acadêmica que interliga a Universidade, nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população, possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia cada vez mais junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para superação das desigualdades sociais existentes”⁽¹⁾.

Optou-se por adotar áreas temáticas que refletissem a preocupação de inserção da Efoa/Ceufe em seu entorno social, facilitando, também, a organização e sistematização das atividades extensionistas em nível nacional. As áreas

¹ NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (Org). Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas.

temáticas são: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia; Trabalho.

Em função do exposto, foram delineados os objetivos, as metas, o financiamento e a avaliação da extensão universitária no Brasil⁽²⁾. São elementos que se encontram muito bem articulados entre si e que serão operacionalizados no trabalho desenvolvido pelas Universidades Públicas em seu conjunto, respeitando-se a autonomia e a realidade específica de cada uma delas.

3.3.2 A Extensão da Efoa/Ceufe

A Extensão da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas-MG desenvolve-se sob a forma de Programas, Projetos e ações em consonância com a política do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras - Relatório Final, Brasília, 14 e 15 de dezembro de 1999.

A extensão tem procurado intensificar as relações transformadoras entre a Universidade e Sociedade, por meio de processos educativos, culturais e científicos, visando a melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa, a integração com a comunidade e o fortalecimento do princípio da cidadania.

O primeiro órgão criado para dirigir as ações extensionistas da Efoa/Ceufe, em 1993, denominou-se Coordenadoria de Extensão, caracterizado pelo desenvolvimento de cunho assistencialista. Nesta época havia exclusão dos departamentos na elaboração de projetos, descontinuidade, desarticulação e fragmentação dos projetos entre si e um distanciamento em relação ao ensino e a pesquisa.

Hoje a extensão da Efoa/Ceufe é regida por políticas e normas que definem os critérios de: aprovação de projetos; distribuição de bolsas; controle, acompanhamento e avaliação de ações de extensionistas.

A Pró-Diretoria de Extensão, iniciou, desde 1998, um processo de discussão interna que permitiu sensibilizar a comunidade universitária para repensar a prática extensionista da Instituição, junto ao ensino e à pesquisa, visando

² Referência ao Plano Nacional de Extensão

fortalecer a correlação entre estas atividades. Assim, foram realizadas três mostras de extensão e um Congresso de Pesquisa e Extensão, que teve como preocupação central a interação entre o ensino, pesquisa e extensão nesta IES.

3.3.3 A Extensão em números - resumo das ações

Os dados quantitativos apresentados constituem em uma representação das ações de extensão desenvolvidas pelos departamentos da Efoa/Ceufe, através de professores, alunos, técnico-administrativos e parceiros da comunidade.

Optou-se, neste relatório, por organizar as ações de acordo com a classificação: Programas, Projetos, Cursos, Prestação de Serviços, Produção, Publicação e Eventos. Nesta última categoria foram incluídas palestras, seminários, exposições, semanas, debates, encontros, campanhas, conferências e painéis.

As ações, mesmo se apresentando de forma ainda isoladas, foram caracterizadas por áreas temáticas, na perspectiva, que se constituam em programas, uma vez que apresentam objetivos comuns em torno de uma mesma área temática. Além disso, procurou-se com estas Ações, os programas de estágios desenvolvidos e as parcerias estabelecidas.

Sem dúvidas, quantificar o público atingido pelas ações de extensão sempre se constitui uma grande dificuldade. Para evitar a infidedignidade dos dados, optou-se não fazer estimativas e criar legendas para informar as situações de dados não fornecidos (DNF).

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO		
ESPECIFICAÇÃO	QUANT.	PÚBL. ATINGIDO
Programas	01	253
Projetos	61	120.227
Cursos	24	1.080
Eventos	20	8.368
Prestação de Serviços	15	4.954
Produção e publicação	04	DNF
Total	121	134.882

3.3.4 Público interno envolvido com ações de extensão

PÚBLICO	Nº de Envolvidos	Total de Pessoal*	Percentual de Envolvidos
Discente	527	1.268	41,56
Docente	70	139	50,35
Técnico-administrativo	14	137	10,21
TOTAL	611	1.550	

* Dados referentes ao 2º semestre de 2003

3.3.5 Programas de extensão

Os programas de extensão são entendidos como um conjunto de projetos de caráter orgânico institucional, com clareza de diretrizes e voltados a um objetivo comum.

3.3.5.1 Programa EFOA Aberta à Terceira Idade - EFOATI

Foram inscritos neste Programa 253 alunos. As 26 atividades oferecidas, são as seguintes: ABRÓLHO e PONTO CRUZ; ALFABETIZAÇÃO I - manhã; ALFABETIZAÇÃO II - noturno; ARRAIOLO; DANÇA DE SALÃO; EDUCAÇÃO FÍSICA I; EDUCAÇÃO FÍSICA II; ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL; EQUILÍBRIO e MOVIMENTO; FRANCÊS; INFORMÁTICA I; INFORMÁTICA II; INGLÊS I; INGLÊS II; IOGA; ITALIANO; MASSAGEM; MÚSICA/CORAL; PENSAMENTO FILOSOFICO; PINTURA I; PINTURA II; PINTURA III; PINTURA IV; PINTURA V; RECICLAGEM DE PAPEL (cestas, bandejas, etc.); TRANSFORME SEU CÉREBRO - transforme sua vida.

3.3.6 Projetos de extensão

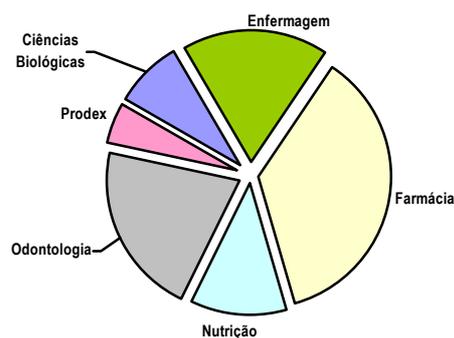
Constituiu-se de um conjunto de ações processuais, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico. Em 2003 o público atingido pelos projetos foi de 120.227 pessoas.

TÍTULO	CURSO	PÚBLICO ATINGIDO
SAÚDE E NUTRIÇÃO NA TERCEIRA IDADE	NUTRIÇÃO	15
AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE DESPORTISTAS DO SESI DE ALFENAS-MG	NUTRIÇÃO	70
ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA DA CRECHE SÃO COSME E DAMIÃO	NUTRIÇÃO	44
ORIENTAÇÃO NO PLANEJAMENTO E PREPARO DA MERENDA ESCOLAR	NUTRIÇÃO	702
ACOMPANHAR	NUTRIÇÃO	256
ESPÉCIES DE USO MEDICINAL EM UM BAIRRO DE ALFENAS-MG	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	150
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PARQUE MUNICIPAL MANOEL PEDRO RODRIGUES	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	250
MONTAGEM DE MODELOS DIDÁTICOS PARA O LABORATÓRIO DE BOLOGIA DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL JUDITH VIANA, COM ÊNFASE EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	300
CINEBIO	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	250
O ENSINO DE GEOCIÊNCIA NAS ESCOLAS: UMA ESTRATÉGIA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA EFOA/CEUFE E ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL E ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE ALFENAS-MG	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	120
HARAMBÉ NO ASILO	ODONTO	72
AUTOMEDICAÇÃO: UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA NA COMUNIDADE DE ALFENAS	ODONTO	1116
PROJETO SORRISO	ODONTO	80
PROJETO CRIANÇA SAUDÁVEL	ODONTO	50
PROJETO PEQUENO PACIENTE	ODONTO	63
SEM CÁRIE, SEM CHORO, CEM SORRISOS...	ODONTO	392
PROJETO "SOLIDARIEDAD" – ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA AOS PRESIDIÁRIOS DE ALFENAS	ODONTO	70
SAÚDE BUCAL NO SESI	ODONTO	DNF
PROCEDIMENTOS PREVENTIVOS EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS – APAE	ODONTO	160
CONHECENDO A EFOA/CEUFE	ODONTO	210
PROJETO SEMENTINHA	ODONTO	28
PROJETO SALA DE ESPERA: ELEMENTO COMPLEMENTAR EM SAÚDE PARA CRIANÇAS	ODONTO	120
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NO EDUCANDÁRIO SANTA INÊS	ODONTO	30
PROJETO INCISIVO	ODONTO	180
SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: A IMPORTÂNCIA DO SABER	ENFERMAGEM	3500
INFORMAÇÃO X EPIDEMIA	ENFERMAGEM	4447
VIVA BEM UMA OSTOMIA	ENFERMAGEM	64
PROJETO RENASCER	ENFERMAGEM	17
PROJETO CUIDANDO DA GENTE	ENFERMAGEM	311
DOBRANDO A TRISTEZA	ENFERMAGEM	209
EDUCAÇÃO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL	ENFERMAGEM	639
EDUCAÇÃO E SAÚDE NO DIABETES MELLITUS	ENFERMAGEM	434
BAIRRO CIDADÃO	ENFERMAGEM	330
PLANEJANDO NOSSA FAMÍLIA	ENFERMAGEM	3628
SAÚDE DA MULHER	ENFERMAGEM	1195
MONITORAMENTO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE COLESTEROL E TRIGLICÉRIDES NA PREVENÇÃO DA ATEROSCLEROSE	FARMÁCIA	65
ASSOCIAÇÃO ENTRE HELMINTOSES INTESTINAIS E ANEMIA: ASPECTOS SOCIAIS E EDUCACIONAIS	FARMÁCIA	81
ACONSELHAMENTO GENÉTICO AOS PORTADORES DE HBS	FARMÁCIA	78
ORIENTAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS SANGÜÍNEOS NA VIDA DE UM CASAL	FARMÁCIA	78
PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ESTUDANTES DA ESC. EST. PROF. VIANNA	FARMÁCIA	240
SAÚDE É TUDO	FARMÁCIA	152
PRIMEIROS SOCORROS	FARMÁCIA	343
REFORÇO DIDÁTICO EM QUÍMICA	FARMÁCIA	250
COLETA SELETIVA E RECICLAGEM DE LIXO: RECICLAR PARA PRESERVAR	FARMÁCIA	5500
O NUTRICIONISTA JUNTO AOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS	FARMÁCIA	13
PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE NA INFÂNCIA	FARMÁCIA	92

TÍTULO	CURSO	PÚBLICO ATINGIDO
DESPERTAR DA CIÊNCIA: UMA VISÃO PRÁTICA DA PARASITOLOGIA	FARMÁCIA	91
A IMPORTÂNCIA DAS CONDIÇÕES DE HIGIENE EM ÁREAS DE RECREAÇÃO INFANTIL	FARMÁCIA	700
EDUCAÇÃO ALIMENTAR	FARMÁCIA	3000
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (UBS, GRAAL E PACS)	FARMÁCIA	88377
SAÚDE DO TRABALHADOR	FARMÁCIA	280
MONITORAMENTO DA GLICEMIA DE JEJUM E EDUCAÇÃO SOBRE DIABETES MELLITUS	FARMÁCIA	69
PROJETO APAE	FARMÁCIA	40
BRINCARTE	FARMÁCIA	100
PROJETO SESI	FARMÁCIA	197
RAVE: REJUVENESCENDO A VELHICE	FARMÁCIA	80
RODA PIÃO	FARMÁCIA	219
PLANTAS MEDICINAIS	FARMÁCIA	400
CORAL ECOS	FARMÁCIA	500
FORMAÇÃO DE BANDAS E GRUPOS MUSICAIS	PRODEX	450
GRUPO TEATRO UNIVERSITÁRIO	PRODEX	450
	TOTAL	120.227

3.3.6.1 Projetos de extensão desenvolvidos por CURSO/MODALIDADE

Curso/Modalidade	Nº de Projetos
Ciências Biológicas	05
Enfermagem	11
Farmácia	24
Nutrição	05
Odontologia	14
Prodex	03



3.3.7 Cursos de extensão

Os cursos de extensão são entendidos como um conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância planejados e organizados de maneira sistemática, com carga horária definida e processos de avaliação formal. Inclui oficina, work shop, laboratório e treinamentos. As prestações de serviços oferecidas como cursos devem ser registradas como cursos.

TÍTULO	C.H.	PERÍODO	PÚBLICO ATINGIDO
FORMAÇÃO DE MANIPULADORES DE ALIMENTOS	8 h	09/10 a 10/10	7
CAPACITAÇÃO EM HANSENIASE	8 h	08/11	60
FARMACIA MAGISTRAL	72 h	15/08 a 8/11	40
CURSO DE PREPARAÇÃO DE MAT. BOTANICO P/ MICROSCOPIA	30 h	23/04 a 02/07	9
FARMACOLOGIA CLINICA EM PSICOFARMACOS	30 h	13/09 a 11/10	28
FARMACOQUIMICA MEDICINAL	25 h	30/08 a 20/09	27
INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA - PROFISSIONAIS DE NIVEL MEDIO	510 h	13/07/2002 a 13/07/2003	09
INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA - PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR	510 h	13/07/2002 a 13/07/2003	16
INTRODUTORIO PARA O PROGRAMA SAUDE DA FAMILIA	40 h	17 a 21/03	38
BRINQUEDO TERAPÊUTICO	16 h	16 a 17/05	26
INTEGRALIZACAO CURRICULAR-PRIMEIROS SOCORROS	30 h	2/10/2002 a 20/05/2003	45
APLICACAO DE INEJCOES	16 h	05 a 09/05	43
BIOSSEGURANCA EM ODONTOLOGIA	8 h	maio/2003	77
COMO CUIDAR DE CRIANCA EM CRECHE	25 h	06 a 14 /06	16
FARMACOLOGIA APLICADA	32 h	12/04 a 17/05	96
CAPACITAÇÃO EM HANSENIASE	8 h	07/06/2003	63
O CUIDADO DE SAUDE EM CRECHES	12 h	19 a 20/09/2003	60
APLICACAO DE INEJÇÕES	16 h	18 a 22/08/2003	53
APLICACAO DE INEJÇÕES	16 h	01 a 05/09/2003	34
O CUIDADO DE SAUDE EM CRECHES	12 h	29 a 30/08/2003	53
APLICACAO DE INEJÇÕES	10 h	08 a 12/04/2003	55
ATUALIZAÇÃO EM FARMACIA MAGISTRAL	70 h	14/03 a 26/07/2003	26
PRÉ-VESTIBULAR	---	03/03 a 28/11	170
ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO	300 h	18/08 a 11/12	29
		TOTAL	1.080

3.3.8 Eventos de extensão

Os eventos são constituídos de ações de interesse técnico, social, científico, esportivo e artístico: campanha de difusão cultural, campeonato, ciclo de estudos, colóquio, conferência, congresso, conselho, debate, encontro, espetáculo, exibição

pública, exposição, feira, festival, fórum, jornada, lançamento de publicações e produtos, mesa redonda, mostra, olimpíada, palestra, reunião, semana de estudo, seminário, show, simpósio, torneio e outros.

TÍTULO	C. HORÁRIA	PÚBL. ATINGIDO
PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA UNIVERSIDADE SOLIDÁRIA - CIDADE DE ITUBERÁ/BA	170 h	3500
VACINAÇÃO CONTRA A HEPATITE B	52 h	1204
XXXVI SEMANA ODONTOLÓGICA DA EFOA/CEUFE	---	426
1º EFOARTE	05 h	400
SEMANA DO MEIO AMBIENTE	50 h	280
FEIRA DE SAÚDE DA MULHER	03 h	52
DIA DO TRABALHO	05 h	213
XXIV SEMANA DA ENFERMAGEM	---	174
I FÓRUM DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	---	97
4ª SEMANA DA BIOLOGIA	---	120
II SEMANA DE NUTRIÇÃO	---	69
II MOSTRA DO CONHECIMENTO: GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO E II JORNADA CIENTÍFICO-CULTURAL DO PET	---	148
38ª SEMANA FARMACÊUTICA	---	403
ÓRGÃOS SENSORIAIS DE INSETOS	02 h	77
VI TROTE CIDADÃO	12 h	200
V TROTE CIDADÃO	12 h	220
2º EFOARTE	---	350
ENCERRAMENTO DA EFOATI	04 h	300
MEIO AMBIENTE E PARASITÓSES	02 h	100
IMPLICAÇÕES NUTRICIONAIS DA DIETA VEGETARIANA	02 h	35
TOTAL		8.368

3.3.9 Prestação de serviços

A Prestação de Serviços é a realização de trabalho oferecido ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa), incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional. Deve ser registrada a prestação de serviços institucionais realizada pelos hospitais e clínicas universitárias, laboratórios, centros

de psicologia, museus e núcleos de acervos universitários etc.

TÍTULO	PÚBLICO ATINGIDO
ATENDIMENTO A PACIENTES COM DISFUNÇÃO DE ATM E NECESSIDADES PROTÉTICAS	08
ATENDIMENTO RESTAURADOR ESTÉTICO A PACIENTES ESPECIAIS	11
PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS PREVENTIVOS EM PACIENTES ESPECIAIS	12
ESTÁGIO SUPERVISIONADO – CRECHE COSME E DAMIAO	375
ATENDIMENTO A PACIENTES DESDENTADOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	04
ATENDIMENTO A PACIENTES DESDENTADOS COM NECESSIDADES COMPLEXAS DE REABILITAÇÃO	04
ATENDIMENTO ENDODONTICO A PACIENTES ESPECIAIS	08
ATENDIMENTO A PACIENTES PORTADORES DE MALOCLUSÕES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	05
EXAMES CITOPATOLÓGICOS CERVICO-VAGINAL PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO UTERINO	3121
EXAMES BACIOSCÓPICOS PARA DIAGNÓSTICO DA HANSEIASE	92
EXAMES MICROBIOLÓGICOS	DNF
IDENTIFICAÇÃO DE INSETOS	1077
ATENÇÃO À SAÚDE MEDIANTE A REALIZAÇÃO DE EXAMES COPROPARASITOLÓGICOS	90
ANÁLISE DE ÁGUA POTÁVEL, DESTILADA E DEIONIZADA DAS DIVERSAS FONTES, FARMACOS E MEDICAMENTOS DE FARMÁCIAS DE MANIPULAÇÃO	110
ANÁLISE DO MEL	37
TOTAL	4.954

3.3.10 Produção e publicações da Extensão

As produções e publicações da extensão compreendem a elaboração de produtos acadêmicos que instrumentalizam ou que são resultantes das ações de ensino, pesquisa e extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes, softs, CDs, cassetes dentre outros.

TÍTULO	CARACTERIZAÇÃO
GUIA DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL	LIVRO
PADRONIZAÇÃO DE MEDIDAS CASEIRAS E PORCIONAMENTO DE ALIMENTOS	LIVRO
CONVIVENDO COM O DIABETES	PANFLETO
AME A VIDA E SEU CORAÇÃO – EDUCAÇÃO E CONTROLE DE HIPERTENSÃO ARTERIAL	PANFLETO

3.3.11 Bolsas de extensão

Convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Alfenas e alocação de recursos do orçamento da Efoa/Ceufe permitiram que fossem distribuídas 54 bolsas aos alunos que participaram de ações de extensão.

3.3.12 Parcerias

Instituições Parceiras: 19ª Delegacia Regional de Segurança Pública; Agropecuária e Fazenda Monte Alegre; Ambulatório Plínio do Prado Coutinho; APAE; Associação Comercial e Industrial de Alfenas - Acia; CAIC; Centro de Aprendizagem Santa Rita - Monte Belo-MG; Centro Educacional Girassol - SESI; Colégio Sagrado Coração de Jesus; Creche Cinthia Carvalho; Creche Nossa Senhora da Rosa Mística; Creche São Cosme e Damião; Educandário Santa Inês; Escola Estadual Cel. José Bento; Escola Estadual Dr. Emílio da Silveira; Escola Estadual Judith Viana; Escola Estadual Polivalente; Escola Estadual Professor Levindo Lambert; Escola Estadual Professor Vianna; Escola Municipal Rural Orlando Paulino da Costa; Igreja Matriz de São José e Dores; Pastoral da Criança da Paróquia N.S.de Fátima; Santa Casa de Alfenas; Secretaria Municipal de Assistência Social e Trabalho; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Saúde; SESI.

3.3.13 Atendimentos de saúde das clínicas odontológicas realizados no campus

Ligadas aos Departamentos Acadêmicos de Clínica e Cirurgia e de Prótese Restauradora, as Clínicas Odontológicas (Clínicas Integradas I e II, Clínica Odontopediátrica, Clínica Radiológica, Clínica Cirúrgica e Clínica de Prótese) atenderam durante o ano de 2003, realizando 32.036 (33.582 em 2002) procedimentos odontológicos.

LOCAL DA ASSISTÊNCIA	EXAMES/PROCEDIMENTOS
Clínicas Odontológicas*	32.036

* o nº de procedimentos deste item corresponde aos computados, via BPA, para o SUS

3.3.14 Sistema de Informações de Extensão - SIEX

O Sistema de Informações de Extensão - SIEX foi implantado na Efoa/Ceufe em outubro de 2001, e tem como objetivo acompanhar as ações de extensão durante as fases de planejamento, execução e avaliação.

Para a elaboração do banco de dados foram consideradas as principais necessidades da Pró-Diretoria de Extensão entre as quais destacam-se:

- organização das informações relativas aos programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, publicações e outros produtos acadêmicos desenvolvidos na Instituição;
- atendimento de solicitações de informações referentes as ações extensionistas por parte da comunidade interna (colegiados, departamentos etc.) e externa (setores da administração pública nas esferas federal, estadual e municipal, instituições públicas, privadas e do público em geral).

Em 2003, a entrada de dados no sistema foi feita via formulário/internet. O registro das informações foi realizado pelos coordenadores de projetos extensionistas que acessam o formulário através de senha.

Espera-se como resultado, que a Efoa/Ceufe venha a obter informações mais precisas no âmbito das ações de extensão universitária a partir da implantação do sistema.

3.3.15 Convênios e acordos de cooperação

Com o objetivo de promover o crescimento acadêmico através da participação em estágios de interesse curricular e ações de extensão que

proporcionem a relação teoria/prática inerente ao processo educativo, cultural, científico e tecnológico, foram celebrados, através da Assessoria de Relações Interinstitucionais, 359 Convênios/Acordos de Cooperação, no período de 1º/01/2003 a 18/12/2003 como demonstrado no quadro abaixo:

Conveniados	Nº de Convênios	Alunos Atendidos
Municípios	144	302
Hospitais	40	43
Empresas	81	88
Indústrias Farmacêuticas	06	41
Laboratórios Clínicos	03	03
Clínicas/Consultórios Odontológicos	76	78
Secretarias Estaduais	05	19
Universidades	03	05
Institutos	01	03
Total	359	582

O quadro seguinte mostra o número de Convênios/Acordos de Cooperação e o número de alunos atendidos pelos estágios de interesse curricular obrigatório e não obrigatório, em relação aos cursos:

CURSO	Nº de Convênios	Alunos Atendidos
Ciências Biológicas	12	55
Enfermagem	39	122
Farmácia	132	177
Farmácia - Modalidade Análises Clínicas	02	02
Farmácia - Modalidade Fármacos e Medicamentos	06	41
Nutrição	21	21
Odontologia	147	164
Total	323	568

Através de Termos Aditivos aos Convênios assinados os alunos dos cursos da Efoa/Ceufe cumpriram estágio no ano de 2003 conforme especificado no quadro a seguir:

CURSO	Local do Estágio	Alunos
-------	------------------	--------

		Atendidos
Ciências Biológicas	Eletróbrás Termonuclear S. A . - Eletronuclear	07
Ciências Biológicas	Instituto Agrônomo de Campinas	01
Enfermagem	Clínica Neuropsiquiátrica de Alfenas	47
Enfermagem	FHEMIG -Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais/Comunidade Santa Fé	04
Enfermagem	Município de Varginha	09
Enfermagem	Casa de Caridade de Alfenas “Nossa Senhora do Perpétuo Socorro”	116
Farmácia	HASP - Hospital da Aeronáutica de São Paulo	02
Farmácia	HC – FMUSP – Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo	12
Farmácia - Modalidade Análises Clínicas	Laboratórios Clínicos	08
Farmácia - Modalidade de Fármacos e Medic.	Laboratório Industrial Farmacêutico da Efoa/Ceufe-Life	02
Nutrição	HASP - Hospital da Aeronáutica de São Paulo	07
Nutrição	HC – FMUSP – Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo	13
Nutrição	Município de Varginha	02
Odontologia	Instituições Filantrópicas	10
Odontologia	Efoa/Ceufe	34
	Total	343

3.3.16 Considerações finais

A Pró-Diretoria de Extensão desenvolveu ações de impacto no campo da educação, da formação profissional do cidadão e da saúde, atingindo grupos de crianças, de adolescentes, de idosos, de mulheres, de jovens e adultos, de analfabetos, de profissionais públicos e liberais e de desempregados, das zonas urbanas e rurais localizadas.

A Efoa/Ceufe tem alcançado e até extrapolado, os mais longínquos espaços geográficos nos quais se insere, levando através de seus Programas, Projetos, Eventos, Cursos os conhecimentos produzidos nesta IES, oportunizando o acesso ao saber às mais diferentes camadas sociais da população alfenense, da região, do Estado e do País.

O trabalho realizado em 2003 contou com a participação de professores, alunos, técnico-administrativos, parceiros, colaboradores e financiadores de projetos de extensão.

3.4 ÓRGÃOS SUPLEMENTARES

3.4.1 Biblioteca

A Biblioteca Central da Efoa/Ceufe funciona de segunda à sexta-feira, de 7h00 às 22h00 e aos sábados de 8h00 às 12h00.

Possui um acervo informacional de aproximadamente 19.000 exemplares de livros, 28.283 fascículos de periódicos, e cerca de 189 itens de materiais especiais entre CD Room e fitas de vídeo.

Com o acervo automatizado, de livre acesso, a Biblioteca Central atende em média 1.500 usuários inscritos anualmente, entre alunos de graduação e pós-graduação, professores, e funcionários. Os usuários cadastrados têm também como fonte de pesquisa, 12 microcomputadores ligados à INTERNET.

São realizados, cerca de 78.500 empréstimos domiciliares/ano. A consulta ao acervo é feita inclusive à comunidade em geral.

A Biblioteca oferece aos usuários os seguintes serviços cooperativos e convênios:

- BIREME - Centro Latino Americano e do Caribe de informações em Ciências da Saúde - Rede Nacional;
- IBICIT/BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações;
- IBICT/CCN - Catálogo Coletivo Nacional;
- IBICT/COMUT - Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas;
- PORTAL PERIÓDICOS CAPES;
- REDE BIBLIODATA (FGV) - Rede Nacional de Catalogação Cooperativa.

3.4.2 Laboratório Central de Análises Clínicas

O Laboratório Central de Análises Clínicas, em convênio com o SUS, realiza uma vasta gama de exames laboratoriais nas áreas de bioquímica, uroanálise, hematologia, citologia, parasitologia, micologia, microbiologia e imunologia, assegurando à população de Alfenas e região resultados confiáveis e rápidos.

Em 2003 foram atendidos pelo Laboratório Central de Análises Clínicas 13.192 (13.918 em 2002) pacientes que demandaram a realização de 46.354 (49.550 em 2002) exames laboratoriais.

3.5 PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS ESTRUTURAIS

3.5.1 Estrutura física

3.5.1.1 Sanitários do pavilhão “D”

A reforma dos sanitários no prédio do “D” objetivou proporcionar aos usuários, especialmente aos deficientes físicos, mais conforto e facilidade, uma vez que sua localização é bem estratégica em relação aos pátios internos do *campus*, cantina e salas de aulas.

3.5.1.2 Laboratórios de Zoologia

A fim de atender às demandas do Curso de Ciências Biológicas foi construído e equipado o Laboratório de Zoologia I e II. Destina-se à realização de aulas práticas desenvolvidas nessas disciplinas e também de pesquisas com anfíbios, répteis, aves e mamíferos.

3.5.1.3 Laboratório e Museu de Geologia e Paleontologia

Foi reformado e adaptado para atendimento aos alunos do Curso de Ciências Biológicas, nas áreas de Paleontologia, Geologia e Mineralogia, inclusive com realização de pesquisas com microfósseis.

Anexo ao laboratório uma sala foi disponibilizada para instalação do museu de Geologia e Paleontologia.

3.5.1.4 Laboratórios de Biologia Molecular

O laboratório tem como finalidade o desenvolvimento de aulas de graduação, estágios curriculares e extracurriculares, bem como de pesquisas na área de Biologia Molecular de Microorganismos.

3.5.1.5 Laboratório de Bioquímica

Foi reformado e equipado com a finalidade de possibilitar ao acadêmico dos vários cursos de graduação o desenvolvimento de aulas práticas na disciplina Bioquímica.

3.5.1.6 Herbário

Localizado anexo ao Laboratório de Zoologia, destina-se ao desenvolvimento de aulas práticas na área de Botânica bem como possibilitar a identificação e o registro dos materiais botânicos coletados pelos alunos e servir de suporte para a realização de pesquisas.

3.5.1.7 Biotério

Foram concluídas as obras do novo biotério, incluindo a climatização do ambiente, a fim de atender às necessidades do ensino e da pesquisa, no que se refere ao fornecimento de cobaias para estudo.

3.5.1.8 Laboratório Central de Análises Clínicas

Início das obras de construção da rampa de acesso para deficientes físicos ao Pavilhão “B”, e modificações nas salas de administração, recepção e coletas de material, com o objetivo de melhorar o atendimento ao público.

3.5.1.9 Reforma das quadras poliesportivas e campo de futebol

Início das obras de reforma das quadras poliesportivas, incluindo a substituição das telas de proteção ao redor das quadras e do campo de futebol.

3.5.1.10 Sistema de hidrantes

Implantação no Campus do sistema de hidrantes, dentro das normas indicadas pelo Corpo de Bombeiros Militar, visando tornar o sistema de combate à incêndio mais eficiente.

3.5.1.11 Sistema de segurança

Início da Implantação de um sistema de proteção e vigilância composto de alarmes, cercas elétricas e câmeras de vídeo-vigilância, com o objetivo de propiciar melhor controle sobre o acesso indevido aos bens patrimoniais da Instituição.

3.5.1.12 Ampliação da Farmácia-Escola - pavilhão “Q” -

Início da ampliação da Farmácia-Escola e da construção do Laboratório de Fitoquímica, destinado ao desenvolvimento de aulas práticas nas disciplinas do curso.

3.5.1.13 Ampliação do prédio da Enfermagem - pavilhão “R”

Início da segunda parte do prédio do Curso de Enfermagem, onde serão construídos salas de aulas, laboratórios e sala para abrigar os Grupos Pet's.

3.5.1.14 Laboratórios de Tecnologia de Alimentos

A fim de atender às demandas do Curso de Nutrição foi construído e equipado o Laboratório de Tecnologia de Alimentos, destinando-se à realização de aulas práticas desenvolvidas nas disciplinas deste curso.

3.5.2 Aquisição de instrumento musical

Para apresentações artísticas e culturais a FACEPE adquiriu e doou uma bateria para a Secretaria de Assuntos Culturais, permitindo a realização de várias apresentações artísticas por alunos da Instituição, de escolas de música e grupos musicais da comunidade.

3.5.3 Criação da nova Bandeira da Efoa/Ceufe

Após a criação da nova Logomarca, que utiliza em sua concepção, as aprendizagens fundamentais para a sociedade, referidas pela Unesco, em seu

relatório de 1996, que se baseiam nos pilares do conhecimento (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver em comum e aprender a ser), a Efoa/Ceufe criou a sua Bandeira, seguindo esta mesma concepção, tendo as discussões e apresentação simbólico-visual sido coordenadas pela Pró-Diretoria de Graduação.

3.5.4 Internet como ferramenta de apoio ao ensino

A velocidade de acesso à internet foi aumentada de 512 Kbps para 2Mbps o que tornou mais rápida e mais eficiente a consulta às fontes de informação.

3.5.5 Aquisição e atualização de microcomputadores e multimídias

O setor acadêmico dispõe de 150 computadores, sendo 67 (sessenta e sete) para o corpo discente, numa média de 1 computador para cada 22 alunos e 63 (sessenta e três) para os professores.

Em 2003 foram adquiridos mais 4 (quatro) equipamentos de multimídia para utilização em salas de aulas e auditórios, 2 (dois) equipamentos móveis, perfazendo um total de 10 equipamentos para uso didático.

4. RECURSOS HUMANOS E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

4 RECURSOS HUMANOS E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

4.1 RECURSOS HUMANOS

4.1.1 Corpo docente

As tabelas abaixo demonstram o quadro de docentes efetivos em 31 de dezembro de 2003.

DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES POR DEPARTAMENTO E TITULAÇÃO

DEPARTAMENTO	DOUT.	MEST.	ESPE.	GRAD.	TOTAL	%
Análises Clínicas	03	04	--	--	07	6,19
Ciências Biológicas	14	05	03	02	24	21,24
Ciências Exatas	04	06	02	--	12	10,62
Clínica e Cirurgia	08	08	02	--	18	15,93
Enfermagem	01	13	--	--	14	12,39
Farmácia	10	07	02	--	19	16,81
Nutrição	03	03	--	--	06	5,31
Prótese Restauradora	04	09	--	--	13	11,51
TOTAL	47	55	09	02	113	100,00

DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES POR TITULAÇÃO E CLASSE FUNCIONAL

TITULAÇÃO	DOUT.	MEST.	ESPE.	GRAD.	TOTAL	%
Titular	08	--	--	--	08	7,08
Adjunto	36	22	05	02	68	60,17
Assistente	--	33	03	--	36	31,86
Auxiliar	--	--	01	--	01	0,89
TOTAL	47	55	09	02	113	100,00

DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES POR REGIME DE TRABALHO E TITULAÇÃO

REGIME DE TRABALHO	DOUT.	MEST.	ESPE.	GRAD.	TOTAL	%
DE	43	49	09	02	103	91,15
40 H	03	01	--	--	004	3,54
20 H	01	05	--	--	006	5,31
TOTAL	47	55	09	02	113	100,00

DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES POR REGIME DE TRABALHO E CLASSE FUNCIONAL

REGIME DE TRABALHO	TIT.	ADJ.	ASS.	AUX.	TOTAL	%
DE	08	59	36	00	103	91,15
40 H	--	04	--	00	004	3,54
20 H	--	05	--	01	006	5,31
TOTAL	08	68	36	01	113	100,00

DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES SUBSTITUTOS POR DEPARTAMENTO E TITULAÇÃO

DEPARTAMENTO	DOUT.	MEST.	ESPE.	GRAD.	TOTAL	%
Análises Clínicas	00	01	00	03	04	15,39
Ciências Biológicas	01	01	00	01	03	11,53
Ciências Exatas	00	00	00	02	02	7,69
Clínica e Cirurgia	00	03	00	01	04	15,39
Enfermagem	00	02	00	02	04	15,39
Farmácia	00	02	00	00	02	7,69
Nutrição	00	04	00	03	07	26,92
Prótese Restauradora	00	00	00	00	00	0,00
TOTAL	01	13	00	12	26	100,00

4.1.2 Servidores técnico-administrativos

Em 31 de dezembro de 2003 o quadro de servidores técnico-administrativos efetivos contava estava assim distribuído:

ESCOLARIDADE	SUP.	INT.	AUX.	TOTAL	%
Ensino Fundamental	--	03	03	06	4,37
Ensino Médio	--	43	20	63	45,99
Graduado	12	31	02	45	32,85
Especialização	14	05	--	19	13,87
Mestrado	03	01	--	04	2,92
TOTAL	29	83	25	137	100,00

Desse total 1 (um) funcionário encontra-se afastado para acompanhar cônjuge e 2 (dois) são nomeados para Cargo Comissionado.

Também compõem o quadro de pessoal técnico 70 funcionários contratos através de empresas terceirizadas.

4.1.3 Centro Integrado de Atenção à Saúde (CIAS)

O CIAS presta assistência aos servidores e seus dependentes nas áreas médica, odontológica e psicológica, e os números estão discriminados abaixo:

LOCAL DA ASSISTÊNCIA	PROCEDIMENTOS/ EXAMES EM 2002	PROCEDIMENTOS/ EXAMES EM 2003	VARIAÇÃO PERCENTUAL
Clínicas Odontológicas	4.509	5.346	18,56%
Clínica Psicológica	928	948	1,51%
Atendimentos Médicos	1.874	2.146	14,41%
TOTAL	7.311	8.440	15,44%

4.2 Capacitação de pessoal

Buscando um melhor desempenho individual e institucional, o Departamento de Recursos Humanos da Efoa/Ceufe teve como importante meta no ano de 2003 a capacitação de pessoal, visando ao processo de mudança e aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades compatíveis com os perfis profissionais. Foram capacitados servidores nas diversas áreas, que desempenham atividades diretamente com o público, de apoio administrativo, gerência de instituições públicas e gerenciamento de recursos humanos

Com este intuito foram realizadas atividades de capacitação em 95 eventos, divididos em cursos presenciais, treinamentos em serviço, estágios, seminários, palestras e congressos.

Foram capacitados 123 servidores, em cursos que totalizaram carga horária de 2.386 horas de treinamento, com um custo de R\$40.394,26 (quarenta mil, trezentos e noventa e quatro reais, vinte e seis centavos).

5. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

5 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

5.1 PROGRAMAS DE TRABALHO

Para cumprir a contento suas atividades fim — ensino, pesquisa e extensão — e em consonância com suas finalidades Regimentais essenciais, no exercício de 2003, a Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas/Ceufe implementou as seguintes categorias de Programas de Trabalho:

- Programas de Trabalho Orçamentários;
- Programas de Trabalho decorrentes de Convênios.

5.1.1 Programas de Trabalho Orçamentários

5.1.1.1 Programa - Desenvolvimento do Ensino de Graduação

Ações: ampliação do acervo bibliográfico; serviços sociais à comunidade; funcionamento de cursos de graduação; modernização e recuperação da infraestrutura física.

5.1.1.2 Programa - Desenvolvimento do Ensino de Pós- Graduação

Ação: funcionamento dos cursos de pós-graduação.

5.1.1.3 Programa - Expansão e Consolidação do Conhecimento Científico e Tecnológico

Ação: produção e melhoria da pesquisa universitária.

5.1.1.4 Programa - Valorização do Servidor Público

Ações: capacitação de servidores públicos federais; auxílio alimentação aos servidores; auxílio transporte aos servidores; assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores; assistência médica e odontológica aos servidores.

5.1.1.5 Programa - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Ação: pagamento de aposentadorias e pensões.

5.1.2 Programas de trabalho decorrentes de convênios

5.1.2.1 Programa - Apoio a Entidades de Ensino Superior Federais

Ações: apoio financeiro para instalação do Laboratório de Técnicas Dietéticas (Convênio SESu nº 170/2003); apoio financeiro para construção de muro de vedação e passeios em terreno urbano (Convênio SESu nº 172/2003); apoio financeiro para construção de rampa de acesso ao Laboratório Central (Convênio SESu nº 173/2003); apoio financeiro para instalação de gases GLP nos pavilhões “Q” e “D” (Convênio SESu nº 174/2003); apoio financeiro para serviços de execução de mobiliário para o Laboratório de Zoologia e Ecologia (Convênio SESu nº 190/2003); apoio financeiro para conclusão do pavilhão da Enfermagem (Convênio SESu nº 223/2003).

5.1.2.2 Programa - Incentivo a Modernização e Melhoria da Qualidade na Gestão

Ação: apoio financeiro para complementação de custeio e capital (Convênio SESu nº 210/2003).

5.1.2.3 Assistência ao Educando do Ensino de Graduação

Ação: assistência ao educando do ensino de graduação (Convênio SESu nº 335/2003).

5.1.2.4 Treinamento Especial para Alunos de Graduação de Entidades de Ensino Superior – PET

Ação: Programa Especial de Treinamento - PET (Convênio SESu/MEC nº 107/2003).

5.1.2.5 Programa - Concessão de Bolsa de Pós-Graduação

Ação: Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica - PICDT (Convênio PICDT nº 030/2000, Convênio PICDT nº 115/2003).

5.1.2.6 Programa de Qualificação Institucional – PQI

Ação: Programa de Qualificação Institucional – PQI (Convênio PQI nº 069/2003).

5.2 DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

5.2.1 Orçamento global para 2003

Para a execução dos Programas de Trabalho Orçamentários e dos Programas de Trabalho decorrentes de Convênios celebrados com os Órgãos Financiadores, o Orçamento Global da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas/Ceufe, para o exercício de 2003, teve a seguinte composição:

COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO GLOBAL DO EXERCÍCIO DE 2003		
ORÇAMENTO INICIAL APROVADO	(1)	20.301.978,00
DOTAÇÕES CANCELADAS		----
SUPLEMENTAÇÕES EFETUADAS		----
ALTERAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA		171.889,00
ORÇAMENTO FINAL (LEI ORÇAMENTÁRIA)	(2)	20.473.867,00
CRÉDITOS RECEBIDOS DE CONVÊNIOS		1.005.077,62
ORÇAMENTO GLOBAL FINAL		21.478.944,62

Nota Explicativa: No Balanço Orçamentário, existe uma diferença de R\$350.000,00, entre a Previsão da Receita e a Fixação da Despesa. Este fato se deve, a um Bloqueio de Crédito, efetuado durante o exercício, através do lançamento 2003ND000160, no mesmo valor, que deveria reduzir a Previsão inicial, uma vez que o recurso, proveniente de Convênio, não seria repassado pela FAPEMIG. O fato foi contabilizado no SIAFI, entretanto, não foi considerado no Balanço Orçamentário do exercício.

Comparação entre os orçamentos globais finais de 2002 e 2003:

ORÇAMENTO GLOBAL FINAL		DIFERENÇA %
2002	2003	PERCENTUAL
19.406.385,72	21.478.944,62	10,68

A Tabela acima mostra que o Orçamento Global final de 2003, sofreu, em comparação com o Orçamento Global final de 2002, aumento de 10,68%, na dotação orçamentária da EFOA/Ceufe.

5.2.1.1 Análise comparativa por fonte de recursos: orçamentos 2002/2003

O Orçamento inicial da EFOA/Ceufe, aprovado pela Lei n° 10.640 de 14/01/2003, para o exercício financeiro de 2003, teve a seguinte composição, por Fonte de Recursos:

FONTE DE RECURSOS	R\$	%
RECURSOS DO TESOURO	20.604.028,62	95,93
RECURSOS PRÓPRIOS	874.916,00	4,07
TOTAL DOS RECURSOS	21.478.944,62	100,00

Comparando-se, o Orçamento Final de 2003, com o Orçamento Final de 2002, computando os recursos do Tesouro e Próprios, obtemos os seguintes dados:

FONTE DE RECURSOS	2002	2003	VARIAÇÃO %
RECURSOS DO TESOURO	18.576.381,77	20.604.028,62	10,92
RECURSOS PRÓPRIOS	830.004,00	874.916,00	5,41
TOTAL	19.406.385,77	21.478.944,62	10,68

Os Recursos do Tesouro e Próprios apresentaram crescimento de 10,92% e 5,41%, respectivamente. Em relação ao Orçamento de 2002, levando-se em conta o somatório dos recursos do Tesouro e Próprios, o Orçamento de 2003 apresentou evolução de 10,68%.

5.2.1.2 Análise dos recursos orçamentários por natureza de despesa

Os recursos aprovados em Lei Orçamentária, a serem repassados pelo Tesouro Nacional, foram previstos para as seguintes destinações nos anos de 2002 e 2003:

ALOCÇÃO DE RECURSOS DO TESOURO			
NATUREZA DE DESPESA	2002	2003	VARIAÇÃO %
DESPESAS C/PESSOAL E ENC. SOCIAIS	15.112.780,00	16.811.028,00	11,24
DESPESAS CORRENTES	2.750.190,00	3.162.839,00	15,00
DESPESAS DE CAPITAL	644.312,00	500.000,00	(22,40)
TOTAL RECURSOS DO TESOURO	18.507.282,00	20.473.867,00	10,63

A análise comparativa dos dados evidencia aumento do total dos recursos do tesouro de 10,63%. Outra análise, que merece ser considerada, é quanto aos cortes significativos efetuados pelo Tesouro Nacional, nos repasses dos recursos destinados a cobertura das Despesas de Capital, que em 2003, apresentou redução de 22,40%.

A Tabela seguinte apresenta acréscimo orçamentário de despesas com Pessoal em 2003, comparativamente com 2002, da ordem de 11,24%.

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS				
CATEGORIA	ORÇAMENTO 02	%	ORÇAMENTO 03	%
PESSOAL ATIVO	9.372.867,70	62,02	10.524.845,10	62,61
PESSOAL INATIVO E PENSIONISTA	5.739.912,30	37,98	6.286.182,90	37,39
TOTAL	15.112.780,00	100,00	16.811.028,00	100,00

A Tabela seguinte contém os dados relativos à distribuição de Recursos Próprios por Natureza de Despesa para o exercício de 2003.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS PRÓPRIOS		
NATUREZA DE DESPESA	R\$	%
DESPESAS CORRENTES	674.916,00	77,14
DESPESAS DE CAPITAL	200.000,00	22,86
TOTAL DOS RECURSOS PRÓPRIOS	874.916,00	100,00

A Tabela seguinte, mostra a distribuição dos Recursos Próprios por Natureza de Despesa, comparativamente com 2002. Observa-se, que os recursos diretamente arrecadados pela EFOA/Ceufe, em 2003, apresentou percentual evolutivo de 5,41%, na geração de receita própria.

NATUREZA DE DESPESA	2002	2003	%
DESPESAS CORRENTES	430.004,00	674.916,00	56,96
DESPESAS DE CAPITAL	400.000,00	400.000,00	0,00
TOTAL DOS RECURSOS PRÓPRIOS	830.004,00	874.916,00	5,41

Os Recursos Próprios, foram projetados, com fins de aplicação nos seguintes Programas de Trabalho:

- Desenvolvimento do Ensino de Graduação
- Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física
- Produção e Melhoria da Pesquisa Universitária
- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores

Os Recursos Próprios alocados para Despesas Correntes, destinaram-se à cobertura de gastos, nos seguintes elementos de despesas:

- Auxílio Financeiro a Estudantes
- Material de Consumo
- Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física
- Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica
- Obrigações Tributárias e Contributivas

Os Recursos Próprios alocados para Despesas de Capital, destinaram-se à cobertura de gastos, nos seguintes elementos de despesas:

- Obras e Instalações
- Equipamento e Material Permanente

5.3 ANÁLISE DA GESTÃO E EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO

5.3.1 Valores orçados

A Tabela abaixo mostra os Créditos Orçamentários destinados a cada Programa de Trabalho — Projeto/Atividade, apresentado por Fonte de Recursos, aprovado de acordo com a Lei nº 10.640/2003. Os valores constantes da Tabela referem-se aos valores finais, já levando em conta os cancelamentos de crédito, os remanejamentos e as suplementações.

DEMONSTRATIVO DOS VALORES ORÇADOS PARA CADA PROGRAMA DE TRABALHO		
PROJETO/ATIVIDADE	FONTE	ORÇADO
APOIO A ENTIDADES DE ENSINO SUPERIOR	SESu	445.964,00
INCENTIVO MODERN. E MELHORIA DA QUALIDADE	SESu	335.217,00
ASSISTÊNCIA EDUCANDO ENSINO GRADUAÇÃO	SESu	26.320,00
TREINAMENTO ESPECIAL ALUNOS GRADUAÇÃO	SESU	81.151,00
CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	TESOURO	45.000,00
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	TESOURO	318.897,00
AUXÍLIO TRANSPORTE	TESOURO	10.998,00
AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	TESOURO	100.000,00
SERVIÇOS SOCIAIS À COMUNIDADE	TESOURO	69.000,00
DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO	TESOURO	12.435.392,00
DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO	PRÓPRIA	141.200,00
MODERNIZAÇÃO RECUP. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	TESOURO	200.000,00
MODERNIZAÇÃO RECUP. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	PRÓPRIA	465.000,00
DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	TESOURO	5.000,00
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	TESOURO	64.080,00
PRODUÇÃO E MELHORIA PESQUISA UNIVERSITÁRIA	TESOURO	78.932,00
PRODUÇÃO E MELHORIA PESQUISA UNIVERSITÁRIA	PRÓPRIA	258.900,00
CONCESSÃO BOLSAS PÓS-GRADUAÇÃO	CAPES	116.425,62
PAGAMENTO APOSENTADORIAS E PENSÕES	TESOURO	6.271.652,00
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOL. AOS SERVIDORES	PRÓPRIA	9.816,00
TOTAL GERAL		21.478.944,62

5.3.2 Metas fixadas para os programas de trabalho

O Quadro demonstrativo a seguir relaciona as metas fixadas para a EFOA/Ceufe, na proposta orçamentária de 2003.

PROGRAMA DE TRABALHO	DESCRIÇÃO DA META	PROGRAMADAS (P)
CAPACITAÇÃO SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	Servidor capacitado (unidade)	273
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	Servidor beneficiado (unidade)	278
AUXÍLIO TRANSPORTE	Servidor beneficiado (unidade)	59
AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	Volume adquirido (unidade)	600
SERVIÇOS SOCIAIS À COMUNIDADE	Pessoa beneficiada (unidade)	40.000
DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	1.191
MODERNIZAÇÃO RECUPERAÇÃO INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	Área recuperada (m2)	1.964
DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	15
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade)	80
PRODUÇÃO MELHORIA PESQUISA UNIVERSITÁRIA	Pesquisa Publicada	18
PAGAMENTO APOSENTADORIAS E PENSÕES	Pessoa beneficiada (unidade)	153

ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES	Pessoa beneficiada (unidade)	270
--	------------------------------	-----

5.3.3 Análise da execução financeira

5.3.3.1 Demonstrativo da execução financeira

A Tabela seguinte, relaciona os Projetos/Atividades programados pela EFOA/Ceufe, para o exercício de 2003. Mostra também os valores Orçados, Executados e Disponíveis para cada um dos P/A's.

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS PROGRAMA DE TRABALHO			
PROJETO/ATIVIDADE	ORÇADO	EXECUTADO	DISPONÍVEL
APOIO A ENTIDADES DE ENSINO SUPERIOR	445.964,00	441.635,21	4.328,79
INCENTIVO À MODERN. E MELHORIA QUALIDADE	335.217,00	334.887,00	330,00
ASSISTÊNCIA EDUCANDO ENSINO GRADUAÇÃO	26.320,00	26.320,00	0,00
TREINAMENTO ESPECIAL ALUNOS GRADUAÇÃO	81.151,00	81.151,00	0,00
CAPACITAÇÃO SERV. PÚBLICOS FEDERAIS	45.000,00	40.394,26	4.605,74
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	318.897,00	318.897,00	0,00
AUXÍLIO TRANSPORTE	10.998,00	10.846,99	151,01
AMPLIAÇÃO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	100.000,00	99.978,04	21,96
SERVIÇOS SOCIAIS À COMUNIDADE	69.000,00	68.939,67	60,33
DESENV. DO ENSINO DE GRADUAÇÃO	12.576.592,00	12.574.204,31	2.387,69
MODERN. RECUP.INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	665.000,00	664.887,90	112,10
DESENV. DO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	5.000,00	4.906,01	93,99
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	64.080,00	59.361,49	4.718,51
PRODUÇÃO MELHORIA PESQ.UNIVERSITÁRIA	337.832,00	77.824,59	260.007,41
CONCESSÃO BOLSAS PÓS-GRADUAÇÃO	116.425,62	116.424,62	1,00
PAGAMENTO APOSENTADORIAS E PENSÕES	6.271.652,00	6.271.652,00	0,00
ASSIST. MÉDICA E ODONTOL. AOS SERVIDORES	9.816,00	5.386,00	4.430,00
TOTAL GERAL	21.478.944,62	21.197.696,09	281.248,53

O valor R\$ 281.248,53 (duzentos oitenta e um mil, duzentos e quarenta e oito reais e cinqüenta e três centavos), representa os Recursos Disponíveis nos vários programas de Trabalho Orçamentários e equivalem a 1,31% do valor Orçado (Total Geral).

O montante de recursos financeiros utilizados, no exercício, na implementação dos Programas de Trabalho, previstos para 2003, acusou um índice de execução do Orçamento de mais de 98%, como mostra a Tabela abaixo.

FONTE DE RECURSO	VALOR ORÇADO	VALOR EXECUTADO	CRÉDITOS NÃO UTILIZADOS	% DE EXECUÇÃO
TESOURO	19.598.951,00	19.586.116,22	12.834,78	99,93
CONVÊNIO	1.005.077,62	1.000.417,83	4.659,79	99,54
PRÓPRIA	874.916,00	611.162,04	263.753,96	69,85
TOTAL	21.478.944,62	21.197.696,09	281.248,53	98,69
%	100,00	98,69	1,31	

É relevante, justificar, que o crédito não utilizado de Recursos Próprios no total de R\$ 257.933,96 (duzentos e cinquenta e sete mil novecentos e trinta e três reais e noventa e seis centavos), se deve, em grande parte, ao programa de Produção e Melhoria de Pesquisa Universitária, que ficou prejudicada na sua execução, devido a não liberação por parte da FAPEMIG, no exercício de 2003.

5.3.3.2 Demonstrativo das despesas executadas por categoria econômica

As despesas realizadas no exercício, no valor de R\$ 21.197.696,09 (vinte e um milhões, cento e noventa e sete mil, seiscentos e noventa e seis reais e nove centavos), foram devidamente autorizadas e se revestiram das formalidades legais em vigor.

As despesas foram classificadas nas seguintes categorias econômicas:

DESPESAS CORRENTES	RECURSOS EXECUTADOS	%
Pessoal	16.811.028,00	79,31
Outras Despesas Correntes	3.641.862,42	17,18
DESPESAS DE CAPITAL		
Equipamento e Material Permanente	381.535,47	1,80
Obras e Instalações	363.270,20	1,71
TOTAL	21.197.696,09	100,00

5.3.3.3 Execução dos recursos do Tesouro — pessoal e encargos sociais

A Tabela abaixo, mostra a evolução das despesas executadas com Pessoal e Encargos Sociais, comparativamente com as de 2003. As despesas com Pessoal Ativo e Pessoal Inativo, evoluíram 12,29% e 9,52%, respectivamente. No total os gastos com Pessoal aumentaram 11,24%, em 2003:

CATEGORIA	2002	2003	%
PESSOAL ATIVO	9.372.867,70	10.524.845,10	12,29
PESSOAL INATIVO E PENSIONISTA	5.739.912,30	6.286.182,90	9,52
TOTAL	15.112.780,00	16.811.028,00	11,24

5.3.3.4 Execução dos recursos de convênios

Os recursos provenientes de Convênios contribuíram, decisivamente, na manutenção das atividades acadêmicas. No exercício, foram autorizados R\$ 1.005.077,62 (um milhão, cinco mil e setenta e sete reais e sessenta e dois centavos), distribuídos, R\$ 760.207,62, em Outras Despesas Correntes e R\$ 244.870,00 em despesas de Investimento. Foram executados, 99,48%, do valor autorizado, conforme Tabela demonstrativa abaixo:

UNIDADE EXECUTORA	ÓRGÃO FINANCIADOR	VALOR ORÇADO	VALOR EXECUTADO	DEVOLVIDO
EFOA/CEUFE	SESu 107/2003	91.722,00	91.519,55	202,45
EFOA/CEUFE	SESu 170/2003	31.636,00	28.333,43	3.302,57
EFOA/CEUFE	SESu 172/2003	66.672,00	66.671,20	0,80
EFOA/CEUFE	SESu 173/2003	37.412,00	37.412,00	0,00
EFOA/CEUFE	SESu 174/2003	71.760,00	71.640,00	120,00
EFOA/CEUFE	SESu 190/2003	55.000,00	54.297,03	702,97
EFOA/CEUFE	SESu 210/2003	372.463,00	371.606,51	856,49
EFOA/CEUFE	SESu 223/2003	135.667,00	135.667,00	0,00
EFOA/CEUFE	SESu 335/2003	26.320,00	26.320,00	0,00
EFOA/CEUFE	CAPES PICDT 030/00	12.874,68	12.874,68	0,00
EFOA/CEUFE	CAPES PICDT 115/03	58.839,32	58.839,32	0,00

EFOA/CEUFE	CAPES PQI 069/03	44.711,62	44.710,62	1,00
TOTAL		1.005.077,62	999.891,48	5.186,28
%		100,00	99,48	0,52

Durante o exercício de 2003, foram devolvidos recursos de convênios da SESu no valor total de R\$ 4.658,79 (quatro mil, seiscentos e cinqüenta e oito reais e setenta e nove centavos), a maior parcela referente ao Convênio nº 170/2003.

5.3.3.5 Restos a pagar

A conta Restos a Pagar Processados registrou, no final do exercício de 2003, o valor de R\$ 949.954,36 (novecentos e quarenta e nove mil, novecentos e cinqüenta e quatro reais e trinta e seis centavos) e os Restos a Pagar Não Processados somou R\$ 242.284,22 (duzentos e quarenta e dois mil, duzentos e oitenta e quatro reais e vinte e dois centavos). Portanto, no exercício de 2003, a EFOA/Ceufe, deverá quitar um total de R\$ 1.192.238,58 (um milhão, cento e noventa e dois mil, duzentos e trinta e oito reais e cinqüenta e oito centavos), na conta Restos a Pagar.

5.3.4 Demonstrativo da execução física dos programas de trabalho

O Quadro abaixo mostra as metas físicas dos P/A's, previstos no Orçamento de 2003, comparados com aqueles efetivamente executados pela EFOA/Ceufe no exercício.

PROGRAMA DE TRABALHO	DESCRIÇÃO DA META	PROGRAMADAS	EXECUTADAS
CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	Servidor capacitado (unidade)	273	123
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	Servidor beneficiado (unidade)	278	276
AUXÍLIO TRANSPORTE	Servidor beneficiado (unidade)	59	35

PROGRAMA DE TRABALHO	DESCRIÇÃO DA META	PROGRAMADAS	EXECUTADAS
AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	Volume adquirido (unidade)	600	1.096
SERVIÇOS SOCIAIS À COMUNIDADE	Pessoa beneficiada (unidade)	40.000	134.882
DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	1.191	1.274
MODERNIZAÇÃO RECUPERAÇÃO INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	Área modernizada/recuperada (m2)	1.964	3.027
DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	15	10
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade)	80	69
PRODUÇÃO MELHORIA PESQUISA UNIVERSITÁRIA	Pesquisa publicada (unidade)	18	35
PAGAMENTO APOSENTADORIAS E PENSÕES	Pessoa beneficiada (unidade)	153	180
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOL. AOS SERVIDORES	Pessoa beneficiada (unidade)	270	----

Vale ressaltar que o programa Assistência Médica e Odontológica a Servidores foi aberto com dotação de R\$ 9.816,00 (nove mil, oitocentos e dezesseis reais), e que esses recursos foram insuficientes para a finalidade proposta. Entretanto, foi prestada Assistência Médica, Odontológica e Psicológica aos servidores ativos, inativos e pensionistas, aos seus dependentes e ainda aos alunos que procuraram o Centro Integrado de Atenção à Saúde (CIAS) da EFOA, além da aquisição no exercício de vacina antigripal para aplicação em todos os servidores ativos.

Em 2003, no CIAS, foram realizados 8.440 (oito mil e quatrocentos e quarenta) atendimentos assim distribuídos:

Assistência Médica2.146 atendimentos
Assistência Odontológica:5.346 procedimentos
Assistência Psicológica: 948 atendimentos

O número acima torna evidente que o cálculo do quantitativo executado — pessoa beneficiada — para esse programa de trabalho fica prejudicado, razão pela qual o indicador a ele relacionado não foi considerado.

5.4 ANÁLISE DA EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS COM OS INDICADORES DE GESTÃO

Os Indicadores de Gestão permitem aferir a eficiência, eficácia e economicidade da ação administrativa, levando-se em conta os resultados quantitativos e qualitativos alcançados na execução dos Programas de Trabalho relativos a um determinado período.

O Indicador de Produtividade dos Recursos Financeiros do Projeto/Atividade — IPPA — (RIBEIRO, 1993)³ pode ser mensurado a partir da seguinte metodologia:

$$\text{IPPA} = \frac{\text{IEF}}{\text{IED}}$$

Onde:

- IEF = Indicador de Execução Física dos Projetos/Atividades das Universidades e é calculado da seguinte forma:
- IED = Indicador de Execução da Despesa, sendo calculado da seguinte forma:

O IEF é calculado da seguinte forma:

$$\text{IEF} = \frac{\text{QDR}}{\text{QDP}}$$

Em que:

QDR = Quantidade Física realizada do Projeto/Atividade

QDP = Quantidade Física Prevista do Projeto/Atividade

³ Ribeiro filho, José Francisco. Um modelo de Análise de Prestação de Contas de Instituição federal de Ensino Superior com Vista a Melhor Evidenciar a sua Produtividade Junto à Sociedade – Um Estudo de Caso. Dissertação de Mestrado (Ciências Contábeis FGV - RJ, 1993)

A análise do Indicador de Execução Física dos Projetos/Atividades das Universidades — IEF— é do tipo, no sentido de sua interpretação, quanto maior o IEF melhor.

Já o IED = é calculado a partir da seguinte expressão:

$$\text{IED} = \frac{\text{DREL}}{\text{DAUT}}$$

Em que:

DREL = Despesa Realizada do Projeto/Atividade

DAUT = Despesa Autorizada do Projeto/Atividade

A análise do Indicador de Execução da Despesa — IED — é, no sentido de sua interpretação, de que quanto menor melhor.

5.4.1 Cálculo do IEF — Indicador de Execução Física dos Projetos/Atividades

O Índice de Execução Física (IEF) evidencia a produtividade de cada Projeto/Atividade executado.

PROGRAMA DE TRABALHO	DESCRIÇÃO DA META	PROGRAMA -DAS (QDP)	EXECUTA-DAS (QDR)	IEF (QDR/QDP)
CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	Servidor capacitado (unidade)	273	123	0,45
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	Servidor beneficiado (unidade)	278	276	0,99
AUXÍLIO TRANSPORTE	Servidor beneficiado (unidade)	59	35	0,59
AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	Volume adquirido (unidade)	600	1.096	1,82
SERVIÇOS SOCIAIS À COMUNIDADE	Pessoa beneficiada (unidade)	40.000	134.882	3,37
DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	1.191	1.274	1,06
MODERNIZAÇÃO RECUPERAÇÃO INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	Área recuperada (m2)	1.964	3.027	1,54
DESNEVOLVIMENTO DO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	15	10	0,66
ASSISTENCIA PRÉ-ESCOLAR	Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade)	80	69	0,86

PROGRAMA DE TRABALHO	DESCRIÇÃO DA META	PROGRAMA -DAS (QDP)	EXECUTA-DAS (QDR)	IEF (QDR/QDP)
PRODUÇÃO MELHORIA PESQUISA UNIVERSITÁRIA	Pesquisa publicada (unidade)	18	35	1,94
PAGAMENTO APOSENTADORIAS E PENSÕES	Pessoa beneficiada (unidade)	153	180	1,17
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOL. AOS SERVIDORES	Pessoa beneficiada (unidade)	270	----	----

5.4.2 Cálculo do Indicador de Execução da Despesa — IED

O Indicador de Execução da Despesa — IED — representa a efetiva utilização dos recursos orçados para cada Projeto/Atividade, evidenciando a capacidade de gerenciamento financeiro dos recursos previstos. A Tabela abaixo fornece os valores de IED relativos a cada Projeto/Atividade.

POJETO/ATIVIDADE	DESPESA AUTORIZADA	DESPESA REALIZADA	IED
APOIO ENTIDADES ENSINO SUPERIOR	445.964,00	441.635,21	0,99
INCENTIVO MODERN. MELHORIA QUALIDADE	335.217,00	334.887,00	0,99
ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO DO ENSINO DE	26.320,00	26.320,00	1,00
TREINAMENTO ESPECIAL ALUNOS GRADUAÇÃO	81.151,00	81.151,00	1,00
CAPACITAÇÃO DE SERV. PÚBLICOS FEDERAIS	45.000,00	40.394,26	0,89
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	318.897,00	318.897,00	1,00
AUXÍLIO TRANSPORTE	10.998,00	10.846,99	0,98
AMPLIAÇÃO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	100.000,00	99.978,04	0,99
SERVIÇOS SOCIAIS À COMUNIDADE	69.000,00	68.939,67	0,99
DESENV. ENSINO GRADUAÇÃO	12.576.592,00	12.574.204,31	0,99
MODERNIZAÇÃO RECUP. INFRA-ESTRUTURA	665.000,00	664.887,90	0,99
DESENVOLVIMENTO CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO	5.000,00	4.906,01	0,98
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	64.080,00	59.361,49	0,92
PRODUÇÃO MELHORIA PESQ. UNIVERSITÁRIA	337.832,00	77.824,59	0,23
CONCESSÃO BOLSAS PÓS-GRADUAÇÃO	116.425,62	116.424,62	0,99
PAGAMENTO APOSENTADORIAS E PENSÕES	6.271.652,00	6.271.652,00	1,00
ASSIST. MÉDICA E ODONTOL. AOS SERVIDORES	9.816,00	5.386,00	0,54
TOTAL	21.478.944,62	21.197.696,09	

5.4.3 Cálculo do Indicador de Produtividade dos Recursos Financeiros do Projeto/Atividade — IPPA

De acordo com RIBEIRO (1993), a análise da produtividade dos recursos alocados a cada Projeto/Atividade, através do Indicador de Produtividade dos Recursos Financeiros do Projeto/Atividade — IPPA — possibilita realizar uma apreciação sobre o cumprimento das metas de gestão.

O Quadro abaixo apresenta os IPPA para cada Projeto/Atividade obtidos pela EFOA no exercício de 2003:

PROGRAMA DE TRABALHO	DESCRIÇÃO DA META	IEF	IED	IPPA
CAPACITAÇÃO SERV. PÚBLICOS FEDERAIS	Servidor capacitado (unidade)	0,45	0,90	0,50
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	Servidor beneficiado (unidade)	0,99	1,00	0,99
AUXÍLIO TRANSPORTE	Servidor beneficiado (unidade)	0,59	0,98	0,60
AMPLIAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	Volume adquirido (unidade)	1,82	0,99	1,83
SERVIÇOS SOCIAIS À COMUNIDADE	Pessoa beneficiada (unidade)	3,37	0,99	3,40
DESENV. ENSINO DE GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	1,06	0,99	1,07
MODERNIZAÇÃO RECUP. INFRA-ESTRUTURA	Área recuperada (m2)	1,54	0,99	1,55
DESENV. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	Aluno matriculado (unidade)	0,66	0,98	0,67
ASSISTENCIA PRÉ-ESCOLAR	Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade)	0,86	0,92	0,93
PRODUÇÃO MELHORIA PESQ. UNIVERSITÁRIA	Pesquisa publicada (unidade)	1,94	0,23	8,43
PAGTO. APOSENTADORIAS E PENSÕES	Pessoa beneficiada (unidade)	1,17	0,99	1,18
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOL. AOS SERVIDORES	Pessoa beneficiada (unidade)	----	0,55	----

Analisando os indicadores de IPPA, podemos observar, que as metas inicialmente estabelecidas nos diferentes P/A's do Orçamento de 2003, foram satisfatoriamente atingidas, pois a maioria dos indicadores de IPPA superou o índice de 1,00, representando um elevado grau de eficiência no planejamento e execução dos gastos.

6. INDICADORES DE DESEMPENHO

6 INDICADORES DE DESEMPENHO

Neste relatório apuramos os indicadores de desempenho segundo as orientações fixadas pela Decisão nº 408/2002 – TCU – Plenário, apresentando uma comparação com o ano de 2002, uma vez que a metodologia aplicada foi a mesma.

Segue abaixo as planilhas com os dados usados no cálculo dos indicadores, o cálculo de variáveis usadas nas fórmulas dos indicadores, e os resultados apurados para cada indicador:

DADOS PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES	VALOR EM 2002	VALOR EM 2003
CUSTO CORRENTE		
Despesas Correntes da Universidade	18.105.431	20.452.890
Despesas Correntes do Hospital Universitário	0	0
Aposentadorias e Reformas (Conta nº 319001)	4.203.083	4.544.857
Pensões (conta nº 319003)	882.162	940.129
Sentenças Judiciais (conta nº 319091)	728.043	813.539
Despesas com Pessoal Cedido - Docente	0	0
Despesas com Pessoal Cedido - Técnico-Administrativo	0	0
Despesa com Afastamento País/Exterior - Docente	0	0
Despesa com Afastamento País/Exterior - Técnico-Administrativo	0	0
ALUNOS DE GRADUAÇÃO		
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 1º semestre	1.061	1.159
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 2º semestre	1.134	1.268
Nº de Alunos Diplomados na Graduação no Ano	201	298
ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E RESIDENTE MÉDICO		
Nº de Alunos Matriculados na Especialização	72	100
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 1º semestre	0	0
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 2º semestre	0	0
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 1º semestre	0	0
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 2º semestre	0	0
Nº de Residentes Médicos	0	0

DADOS PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES	VALOR EM 2002	VALOR EM 2003
DOCENTES (considerar os efetivos e os temporários e desconsiderar os afastados para qualificação e os cedidos para outros órgãos)		
Nº de Docentes com Regime de Trabalho de 20h	7	10
Nº de Docentes com Regime de Trabalho de 40h	20	26
Nº de Docentes com Regime de Trabalho de DE	100	92
TITULAÇÃO DOCENTE (considerar apenas os docentes envolvidos em atividades acadêmica)		
Nº de Docentes com Titulação de Doutorado	43	48
Nº de Docentes com Titulação de Mestrado	59	58
Nº de Docentes com Titulação de Especialização	14	8
Nº de Docentes com Titulação de Graduação	11	14
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS (considerar efetivos e temporários e excluir os afastados para qualificação e os cedidos para outros órgãos)		
Nº de Técnico-Administrativos	213	204
AVALIAÇÃO CAPES		
Média dos Conceitos dos Programas de Pós-Graduação obtidos na Avaliação Trienal da CAPES	0	0
DADO RELATIVO A QUATRO ANOS ANTES DO ANO REFERÊNCIA		
Nº de Alunos Ingressantes na Graduação em 1998	229	232
DADOS COMPLEMENTARES		
Nº de Diplomados CS2	84	111
Nº de Diplomados CS3	82	119
Nº de Diplomados CS4	35	37
Nº de Diplomados CB	0	16
Nº de Ingressantes no ano letivo de ingresso para CS2 (1998)	109	106
Nº de Ingressantes no ano letivo de ingresso para CS3 (1998)	84	103
Nº de Ingressantes no ano letivo de ingresso para CS4 (1998)	41	43
Nº de Ingressantes no ano letivo de ingresso para CB (1999)	0	21

CÁLCULO DAS VARIÁVEIS	VALOR	VALOR
	EM 2002	EM 2003
Custo Corrente	12.292.142,30	14.154.365,29
Nº de Alunos (A)	1.097,50	1.213,50
Nº Alunos Tempo Integral (A _G TI)	1.112,16	1.480,81
Nº Alunos Equivalentes (A _G E)	3.084,40	4.028,91
Nº Alunos T.I. Pós-Graduação (A _{PG} TI)	0,00	0,00
Nº Alunos T.I. Residência (A _R TI)	0,00	0,00
Nº de Professores	123,50	123,00

TABELA DO INDICADORES

<i>CÁLCULO DOS INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU</i>	<i>VALOR EM 2003</i>	<i>VALOR EM 2003</i>
CUSTO CORRENTE/ALUNO	3.985,269	3.513,204
ALUNO/PROFESSOR	9,005	12,039
ALUNO/FUNCIONÁRIO	5,221	7,259
FUNCIONÁRIO/PROFESSOR	1,725	1,659
GRAU DE PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL	1,013	1,220
GRAU DE ENVOLVIMENTO EM PG	0,000	0,000
MÉDIA DO CONCEITO CAPES	0,000	0,000
ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE	3,394	3,469
TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO	0,859	1,092

7 EQUIPE

DIRETORIA GERAL

Prof. Maciro Manoel Pereira

VICE-DIRETORIA GERAL

Prof. Antonio Martins Siqueira

Secretaria Geral

Sebastião Meira

Assessoria de Planejamento

Prof. Antonio Camilo de Souza Cruz

Pró-Diretoria de Administração e Planejamento

Jacira Campos Cabral

Departamento de Contabilidade e Finanças

Nady Maria dos Santos

Pró-Diretoria de Recursos Humanos

Ângela Maria Alves Pereira

Pró-Diretoria de Graduação

Prof^a Eryl Maria de Carvalho e Silva

Pró-Diretoria de Extensão

Prof^a Hédima Carvalho de Souza

Pró-Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Paulo Márcio Faria e Silva

Departamento de Registros Gerais e Controle Acadêmico

Vilma Marques da Silva

Biblioteca Central

Márcia Aparecida Domingues Carvalhaes

Núcleo de Informações Institucionais

Maciro Manoel Pereira Júnior